

## GOVERNO DO ESTADO DO PARANÁ SECRETARIA DE ESTADO DA SEGURANCA PÚBLICA E ADMINISTRAÇÃO PENITENCIÁRIA

#### CONSELHO ESTADUAL DE POLÍTICAS SOBRE DROGAS

#### REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA – 30 DE OUTUBRO DE 2015

Ao trigésimo dia do mês de outubro de 2015, às 09h15, à Rua Deputado Mário de Barros, 1290 - Ed. Caetano Munhoz da Rocha - Centro Cívico, 4º andar na sala de reuniões da SESP, realizou-se a Reunião Extraordinária do CONESD-PR. Estiveram presentes 14 Conselheiros: Rosane Neumann e Cineiva Campoli (Titular e Suplente Sesp-DEPSD), Eduardo Monteiro (Suplente MP-PR), Juara Regina Arthury de Almeida Ferreira (Titular SEED-PR), Thiago A. Massolin (Titular Compacta), Diana de Lima e Silva (Titular SindiJor), Ricardo Assmé (Titular AMP-PR), Raquel Lilian Nunes Reikdal (Titular Instituto Família do Brasil), Dione Maria Menz (Suplente UFPR). Marcos Marcelo Muller (Titular Sesp-DEPEN), Lucilia Amaral Fontanari (Titular SETI), Ilson Rhoden (Titular SEET), Geraldo Luis Gonçalves (Titular ACP), Maria Christina Rocha (Titular FIEP/SESI). Os seguintes Conselheiros justificaram formalmente a ausência via email conesd@sesp.pr.gov.br. Major Mario Jorge Alves Lopes (Suplente PM), Juliano Schimidt Gevaerd e Maristela de Costa Sousa (Titular e Suplente SESA), Leonardo Bueno Carneiro (Suplente PC), João Edison de Miranda e Denise Masson (Titular e Suplente SEDS), Deborah Toledo Martins (Titular SEJU), Augusto Gluszczak Junior (Titular TJ), Reginaldo da Silva Gouvêa (Titular SINEPE), Alex Sandro de Oliveira Chaves (Suplente AMP), Luciana Lourenco (Suplente CRESS). Não estiveram presentes Conselheiros (Titulares e Suplentes), nem justificaram as faltas formalmente, via email 'conesd', os membros das seguintes entidades: OAB e Conselho Regional de Psicologia. A Presidente do CONESD, Rosane Ferrante Neumann cumprimentou a todos e agradeceu a presença. A Presidente designou Marcos Muller (membro titular Sesp-DEPEN) para secretariar esta reunião extraordinária, em caráter excepcional, considerando que Reginaldo Gouvea havia renunciado formalmente a função de Secretário Executivo do CONESD. como consta na minuta da Ata da reunião ordinária do mês de setembro, a qual ele próprio elaborou. Estando o Conselho com quórum suficiente para deliberar e tomar decisões válidas, iniciou-se a apreciação dos pontos de pauta previstos: 1) Verificação acerca da 'Secretaria Executiva' do CONESD. A Presidente designou Cineiva Campoli, para assumir a função de Secretária Executiva do CONESD, a partir de novembro de 2015, ao utilizar da prerrogativa do que lhe confere como Presidente do CONESD, o Inciso XVIII do Artigo 10 do Regimento Interno do CONESD: 'designar, entre os membros do CONESD, o Secretário Executivo'; O segundo ponto de pauta: 2) Indicação de representantes (titular e suplente) do CONESD para o Fundo Estadual de Políticas sobre Drogas -FESD, 'o qual tem por finalidade a captação e administração de recursos financeiros destinados à ação pública de pesquisa sobre a temática em questão, prevenção, redução de danos, tratamento, reabilitação de dependentes de álcool e outras drogas, fiscalização e repressão ao tráfico de drogas' (Lei nº 17.244 de 12 de julho de 2012). A explanação acerca dos critérios previstos para o cumprimento da referida Lei, em caráter inédito no Estado do Paraná, foi feita pelo Assessor de Projetos Especiais da SESP, Jorge Ricardo Souza de Oliveira, o qual, além de salientar que o próprio TCE requereu formalmente em protocolado à SESP, em caráter de emergência, a composição efetiva do Conselho Diretor do FESD, leu a íntegra da Lei 17.244 no que se refere aos Artigos 10 e 11, quanto à identificação das instituições/entidades que devem compor o Conselho Diretor do FESD, dentre elas o CONESD, e quanto à periodicidade das reuniões, para lembrança e ciência de todos. Após todos os devidos esclarecimentos, diálogos e análises acerca das principais informações para o

funcionamento do FESD, houve a deliberação do Conselho do CONESD sobre a representação do CONESD para compor o Conselho Diretor do FESD, os Conselheiros Thiago A. Massolin (Titular Compacta) e Juara Regina Arthury de Almeida Ferreira (Titular SEED-PR), como Titular e Suplente do CONESD no FESD, respectivamente. O terceiro ponto da pauta: 3) Apresentação das atividades desenvolvidas no último bimestre pelas 5 (cinco) Comissões Permanentes do CONESD. Deu-se início à apresentação com a 'Comissão de Prevenção', com a Conselheira Juara Regina, em substituição ao Luiz Balan (Coordenador da Comissão) onde leu a íntegra dos objetivos e atividades delineadas para a Comissão de Prevenção, conforme anexo desta Ata. Juara ainda salientou que a SEED-PR está analisando a possiblidade de inserir a temática 'prevenção ao uso de drogas' como um dos conteúdos a serem tratados na primeira Semana Pedagógica de formação dos mais de 70 mil professores da rede estadual pública de ensino do Paraná de 2016. A Conselheira Cineiva apresentou a proposta do lançamento de um concurso/premiação, para o primeiro semestre de 2016, de experiências bem sucedidas na área de prevenção ao uso de drogas no Paraná, destinadas às quatro categorias: Escola, Universidade, Empresa, Governo. A Conselheira Maria Cristhina colocouse a disposição para auxiliar na composição do edital de premiação, mesmo estando ela inserida em outra Comissão Permanente do CONESD, devido ao know-how que a FIEP/SESI possui neste tipo de atividade. Dando seguência às explanações, como o então coordenador da 'Comissão de Tratamento, Recuperação e Reinserção Social', Luiz Carlos Hauer não é mais Conselheiro do CONESD, houve a indicação por parte do Conselheiro Ricardo Assmé, de que o Conselheiro Thiago A. Massolin assumisse tal Coordenação, devido a sua participação e experiência em outras esferas da temática em que trata a referida Comissão, mas, esta definição ficou para reunião vindoura, com a presença de todos os Conselheiros membros desta Comissão. A explanação acerca das atividades da 'Comissão Redução de danos sociais e à saúde' foi feita pelo Conselheiro Eduardo, em substituição ao Coordenador Uilson, o qual anunciou que os membros da referida Comissão estão com agenda marcada para a semana de 03 a 06/11 para tratativas acerca das atividades da Comissão. E na mesma condição, com reunião já agendada para a próxima semana, a Comissão 'Redução da Oferta', cujo Coordenador é o Conselheiro Marcos Marcelo Muller. Por fim, a apresentação da Comissão 'Estudos, Pesquisas e Avaliações', em substituição à Coordenadora Conselheira Maria Virgínia, foi realizada pela Conselheira Dione a qual anunciou que a UFPR está se organizando para criar Centros Regionais de Referência (CRR), integrando ensino, pesquisa e extensão, destacando atividades para a formação continuada na área de políticas sobre drogas, devido a emergência de tornar a rede de proteção fortalecida, buscando integrar as áreas da saúde, justica, segurança, pedagogia e educação, como prevê o Plano Integrado de Enfrentamento ao Crack e outras Drogas. A Conselheira Cineiva relembrou sobre a proposta da realização da pesquisa segundo a temática 'drogas' no sistema penal do PR, como previsto pela SEJU, desde a realização da pesquisa sobre violência com os apenados, a qual culminou na publicação do Livro: Vozes do Cárcere: paz e não violência em busca de um novo modelo de gestão, lançado no EDUCERE-PUC/PR, dia 27/10/2015. Tal proposta será apresentada para os devidos ajustes e encaminhamentos em reunião formal junto à Comissão de ensino, pesquisa e extensão do CONESD, estando a Coordenadora Maria Virgínia presente. O Conselheiro Eduardo fez questão de registrar o mérito dos Conselheiros Cineiva e Marcos no que se refere a sua participação na elaboração do livro "Vozes do Cárcere", salientando que constitui tema relevante e afeto aos trabalhos deste Conselho. Encerradas as explanações das Comissões, o Conselheiro Geraldo ao avaliar o conteúdo exposto, salientou que sentiu falta da agenda 'exata' (data) para cada uma das atividades previstas para o alcance dos objetivos das comissões, a fim de que haja efetividade em todos os implementos das comissões. A Conselheira Diana lembrou que se faz necessário todos os Conselheiros terem ciência dos objetivos e atividades de todas as Comissões Permanentes, por isso estas informações estão colocadas no anexo desta Ata e as mesmas serão publicadas no sítio eletrônico do CONESD, conforme lembrou o Conselheiro Eduardo, que ainda não estão publicadas tais informações na íntegra no site. O Conselheiro Eduardo solicitou que seja atendido Regimento Interno para que a convocação de reuniões extraordinárias apenas ocorra quando se destinar a tratar de assuntos urgentes e de caráter relevante (art. 8º, II). Esclareceu que tal argumentação se justifica, principalmente porque existem conselheiros que não residem em Curitiba, e, também, porque todos

os demais Conselheiros já tem uma agenda normal de trabalho repleta de obrigações, tornando-se difícil o comparecimento em outras datas que não sejam aquelas das reuniões ordinárias; o Conselheiro Eduardo solicitou, também, que as eventuais reuniões extraordinárias ocorram sempre às terças-feiras, uma vez que este é o dia da semana já estabelecido para as reuniões ordinárias. Como último ponto de pauta, enquanto informe, a Presidente do CONESD Rosane Neumann anunciou que na próxima reunião ordinária do CONESD haverá uma apresentação do Capitão Fragoso acerca de dados e informações do Narcodenúncia - 181 e também informou que recebeu em 29/10/2015 um Requerimento da Dra. Priscila Plachá Sá, advogada da Conselheira Cineiva Campoli. A Presidente fez a leitura da íntegra do conteúdo do Requerimento em questão, para o Conselho do CONESD, onde contemplou o [...] requerer dessa i. Presidência sejam disponibilizados à ora solicitante i) cópia da gravação das reuniões dos dias 15 de setembro, 20 de outubro e as vindouras, acaso seja esse o procedimento adotado em referido Conselho; ii) cópia das atas das reuniões dos dias 15 de setembro e 20 de outubro de 2015; iii) cópia da minuta da ata dos dias 15 de setembro, que fora enviada pelo Representante das Escolas de Ensino Particulares; iv) cópia integral da sindicância instaurada perante esse Conselho. [...]. Nada mais a tratar, a próxima reunião ordinária do CONESD será realizada das 9h00 às 12h30, no 4º andar do prédio da SESP, no dia 17 de novembro de 2015.



## Secretaria de Estado da Segurança Pública e Administração Penitenciária Conselho Estadual de Políticas sobre Drogas - CONESD-PR

#### Coordenação de Comissões Permanentes:

- 1) Comissão de Prevenção Luiz Balan da SEED (Coordenador)
- 2) Comissão de Tratamento, Recuperação e Reinserção Social Luiz Carlos Hauer da COMPACTA (Coordenador)
- 3) Comissão Redução de danos sociais e à saúde Uilson José do CRESS (Coordenador)
- 4) Comissão Redução da Oferta Marcos Marcelo Muller do DEPEN/SESP (Coordenador)
- 5) **Comissão Estudos, Pesquisas e Avaliações** Maria Virgínia Cremasco da UFPR (Coordenadora)

## PLANO DE TRABALHO - COMISSÃO PREVENÇÃO

Coordenador da Comissão e integrantes:	Balan (Coordenação), Juara,	Rosane, Cineiva, Marcos N	/luller, Ilson, João Ed	lison, Diana.	
Objetivos da Comissão:	1. Propor ações intersetoriais of 2. Estimular a realização de aç crianças, adolescentes e joven 3. Pesquisar materiais multimic disponibilizar no site do CONE 4. Promover campanhas, conc drogas lícitas e ilícitas.  5. Acompanhar e propor ações envolvimento com álcool e outre.	ões educativas, culturais e s, bem como a proteção int diáticos que possam ser ap SD. ursos, premiações que valo	esportivas que conti tegral. licados em projetos o prizem as boas prátic	ribuam com o bem de prevenção ao u cas de prevenção e	- estar social de uso de drogas e e combate ao uso de
		Proposta de Atividades	6		
Objetivo	Atividades	Responsável(eis)	Parceiros	Recursos	Período/Prazo
1. Propor ações intersetoriais que promovam a conscientização acerca do bem - estar social (ODS 3).	Formação continuada dos profissionais envolvidos	Balan – SEED  Cineiva – SESP  PM	todos	Verba Material didático	2016

				Logística  Recursos humanos especializados	
2. Estimular a realização de ações educativas, culturais e esportivas que contribuam com o bem - estar social de crianças, adolescentes e jovens, bem como a proteção integral.	Estabelecer estratégias para a SEET para prevenção ao uso de drogas com vistas ao bem estar social  Divulgar os programas da SEET/SEEC(fortalecer a formação ma área de drogas com profissionais de Ed. Física e artes)	Ilson	SEEC (desenhos- pintura-música)  SEET  FIEP  SESA – Programa Saber Saúde  Programa Pró Jovem -SEDS	verba	2016
3. Pesquisar materiais multimidiáticos que possam ser aplicados em projetos de prevenção ao uso de drogas e disponibilizar no site do CONESD.	Produzir áudio visual como Web conferências, Escolas Interativas entre outros (TV Paulo Freire/ TV Educativa)  Sistematização de projetos dos professores PDE na área de drogas e de projetos de pesquisa nas escolas particulares, bem como dissertações e teses na área de drogas, compondo um dossiê para divulgação.  Pesquisa de materiais didáticos existentes na área para	Rosane, Cineiva, Balan	todos	verba	Em andamento

	publicação no site do CONESD				
4. Promover campanhas, concursos, premiações que valorizem as boas práticas de prevenção e combate ao uso de drogas lícitas e ilícitas.	Resgatar amostra de projetos para escolas da rede pública e privada e estender para as universidades	todos	todos	verba	2016
5. Acompanhar e propor ações para o fortalecimento do processo de ressocialização dos apenados que tiveram envolvimento com droga.	Implementar o projeto "Perfil de uso, abuso e dependência da população carcerária do Estado do Paraná"  Fortalecer as APACs – Barracão Planejamento para implantação: APAC Cascavel  APAC São José dos Pinhais	todos	SEED-CEEBJAs sistema penal/ SESP(DEPEN/ DEPSD) UFPR SETI FIEP/SESI Parceiro – TJ – Juíza	verba	Em andamento

#### **PLANO DE TRABALHO**

## COMISSÃO TRATAMENTO, RECUPERAÇÃO E REINSERÇÃO

	Marcos Muller, Diana, Luiz Carlos (Coordenação), Augusto, Geninho, Juliano, Maristela, Ricardo						
ASSI	Assme, Joao Edison, Denise (SEDS), Eduardo, Frederico, Geraldo, Thiago.						
	Realizar um levantamento dos ambientes de tratamento, recuperação e reinserção						
SOCI	al, para posterior aplicação de	instrumento d	de avaliação de qualidade (selo de qu	ialidade);			
		•	de dos ambientes de tratamento, rec	uperação	е		
reins	serção social composto por ind	icadores;					
3. D	ivulgar e propor a aplicação do	instrumento	de avaliação de qualidade dos ambie	entes de			
trata	amento, recuperação e reinserç	ão social;					
4. ld	lentificar e divulgar as boas prá	ticas já existe	entes na área de Tratamento, Recup	eração e			
	•	ŕ	•	-			
5. P	ropor adequações e novos mo	delos para Tr	atamento. Recuperação e Reinserçã	o Social d	le modo		
		•					
	Proposta de	Atividades					
	Atividades	Responsá	Parceiros	Re	Período/		
		vel(eis)		cur	Prazo		
				sos			
_	Desenvolvimento do	Conselho	SESA				
ação	Levantamento de dados da rede - saúde mental do	de					
	1. R soci 2. C rein: 3. D trata 4. ld Reir 5. P	Assmé, João Edison, Denise (SED  1. Realizar um levantamento dos a social, para posterior aplicação de  2. Criar um instrumento de avaliaçá reinserção social composto por ind  3. Divulgar e propor a aplicação do tratamento, recuperação e reinserç  4. Identificar e divulgar as boas prá Reinserção Social;  5. Propor adequações e novos mor que contribua para a efetividade da Proposta de  Atividades  Desenvolvimento do Levantamento de dados da	Assmé, João Edison, Denise (SEDS), Eduardo,  1. Realizar um levantamento dos ambientes de social, para posterior aplicação de instrumento de avaliação de qualida reinserção social composto por indicadores;  3. Divulgar e propor a aplicação do instrumento tratamento, recuperação e reinserção social;  4. Identificar e divulgar as boas práticas já existe Reinserção Social;  5. Propor adequações e novos modelos para Tr que contribua para a efetividade das políticas so Proposta de Atividades  Atividades  Responsá vel(eis)  Desenvolvimento do Levantamento de dados da  Conselho de	Assmé, João Edison, Denise (SEDS), Eduardo, Frederico, Geraldo, Thiago.  1. Realizar um levantamento dos ambientes de tratamento, recuperação e reinserção social, para posterior aplicação de instrumento de avaliação de qualidade (selo de qu. 2. Criar um instrumento de avaliação de qualidade dos ambientes de tratamento, recreinserção social composto por indicadores;  3. Divulgar e propor a aplicação do instrumento de avaliação de qualidade dos ambientratamento, recuperação e reinserção social;  4. Identificar e divulgar as boas práticas já existentes na área de Tratamento, Recuperação Social;  5. Propor adequações e novos modelos para Tratamento, Recuperação e Reinserção que contribua para a efetividade das políticas sobre drogas.  Proposta de Atividades  Responsá vel(eis)  Desenvolvimento do Levantamento de dados da  Conselho SESA de	Assmé, João Edison, Denise (SEDS), Eduardo, Frederico, Geraldo, Thiago.  1. Realizar um levantamento dos ambientes de tratamento, recuperação e reinserção social, para posterior aplicação de instrumento de avaliação de qualidade (selo de qualidade);  2. Criar um instrumento de avaliação de qualidade dos ambientes de tratamento, recuperação reinserção social composto por indicadores;  3. Divulgar e propor a aplicação do instrumento de avaliação de qualidade dos ambientes de tratamento, recuperação e reinserção social;  4. Identificar e divulgar as boas práticas já existentes na área de Tratamento, Recuperação e Reinserção Social;  5. Propor adequações e novos modelos para Tratamento, Recuperação e Reinserção Social due contribua para a efetividade das políticas sobre drogas.  Proposta de Atividades  Responsá vel(eis)  Parceiros  Recuperação de Reinserção Social de Conselho Levantamento de dados da de SESA de Conselho Levantamento de dados da de SESA		

social, para posterior aplicação de instrumento de avaliação de qualidade (selo de qualidade);  Mapeardiagnosticaridentificarqu antitativamente e qualitativamente.	Estado.  Atualização do cadastro das Comunidades terapêuticas do Estado (revisão de instrumento para o cadastro), com base na nova Resolução do Governo Federal.	Psicologia	Conselho Estadual de Saúde  Conselho Estadual de Direitos Humanos  Conselho Estadual de Assistência Social  Conselho Municipal de Políticas sobre Drogas de Curitiba	
2. Criar um instrumento de avaliação de qualidade dos ambientes de tratamento, recuperação e reinserção social composto por indicadores;	Elaboração de critérios			
3. Divulgar e propor a aplicação do instrumento de avaliação de qualidade dos ambientes de tratamento, recuperação e reinserção social;	Articulado ao Obj 2			
4. Identificar e divulgar as boas práticas já existentes na área de Tratamento, Recuperação e Reinserção Social;	grupos de mútua ajuda (ex. UNIOESTE)			
5. Propor adequações e novos modelos para Tratamento, Recuperação e Reinserção Social de modo que contribua para a efetividade das políticas sobre drogas.	Incentivo de criação de moradias assistidas, entre outros.  Programa Família Acolhedora (Cascavel)  Reinserção social			

#### **PLANO DE TRABALHO**

## COMISSÃO REDUÇÃO DE DANOS SOCIAIS E À SAÚDE

Coordenador da Comissão e integrantes: Cris		Cristina, Luciana, Deborah, Eduardo, <b>Uilson (Coordenação),</b> Frederico, Lucília,				
de da 2. Av 3. En		<ol> <li>Realizar levantamento e estudo das políticas públicas e serviços relacionados a redução de danos já estabelecidos a nível federal, estadual e municipal;</li> <li>Avaliar as experiências na área de redução de danos, identificando a efetividade das ações.</li> <li>Encaminhar ao Conselho as propostas estratégicas já definidas em políticas públicas na área de redução de danos, sugerindo articulações para implementá-las no Estado do Paraná.</li> </ol>				
			Proposta de Atividades	3		
Objetivo	Ativida	ades	Responsável(eis)	Parceiros	Recursos	Período/
						Prazo
Realizar levantamento e estudo das políticas públicas e serviços relacionados a redução de danos já estabelecidos a nível federal, estadual e municipal;	Estudo de documentos base legal Mapeament estratégias i de danos	to de redutoras				

2. Avaliar as experiências na área de redução de danos, identificando a efetividade das ações.	Estudo de documentos – de base legal Mapeamento de estratégias redutoras de danos.		3 meses
3. Encaminhar ao Conselho as propostas estratégicas já definidas em políticas públicas na área de redução de danos, sugerindo articulações para implementá-las no Estado do Paraná.	Após o levantamento dos redutores de danos, elaborar estratégias.		

# PLANO DE TRABALHO COMISSÃO REDUÇÃO DA OFERTA

Coordenador da Comissão e integrantes:	Cristina, Augusto, Ronaldo, Mário, <b>Marcos Muller (Coordenação),</b> Rita, Riad, Leonardo, Diana
Objetivos da Comissão:	<ol> <li>Obter junto à SESP, os dados referentes às denúncias do 'Narcodenúncia (181)', da divisão estadual de narcóticos (DENARC) e dos Boletins de Ocorrência e Inquéritos Policiais relacionados ao tráfico de drogas, para que se tenha um panorama do crime no Estado do Paraná;</li> <li>Avaliar os resultados das ações repressivas realizadas dos órgãos responsáveis pela segurança pública, mediante solicitação de relatórios mensais à SESP, bem como das dificuldades estruturais para execução das linhas de ação;</li> <li>Propor e promover a centralização da gestão de dados e informações referentes a bens apreendidos do tráfico de drogas (veículos, valores, imóveis, etc.) para viabilizar a fiscalização do perdimento em favor do FUNAD, na forma de termo de cooperação 004-2012, para futura reversão em políticas de prevenção e repressão no Estado do Paraná;</li> <li>Incentivar a realização de campanhas educativas na mídia impressa, audiovisual e digital, grupos sociais e escolas, voltadas a prevenção do uso e abuso de drogas lícitas e ilícitas, bem como motivar a comunidade para a fazer denúncias sobre a prática do tráfico de drogas ilícitas (Narcodenúncia181).</li> </ol>

	Proposta de Atividades							
Objetivo	Atividades	Responsável(eis)	Parceiros	Recursos	Período/Prazo			
1. Obter junto à SESP, os dados referentes às denúncias do 'Narcodenúncia (181)', da divisão estadual de narcóticos (DENARC) e dos Boletins de Ocorrência e Inquéritos Policiais relacionados ao tráfico de drogas, para que se tenha um panorama do crime no Estado do Paraná;	Levantamento em andamento	Marcos Muller	CELEPAR CAP DEPSD					
2. Avaliar os resultados das ações repressivas realizadas dos órgãos responsáveis pela segurança pública, mediante solicitação de relatórios mensais à SESP, bem como das dificuldades estruturais para execução das linhas de ação;	Levantamento em andamento	Marcos Muller	CELEPAR					
3. Propor e promover a centralização da gestão de dados e informações referentes a bens apreendidos do tráfico de drogas (veículos, valores, imóveis, etc.) para viabilizar a fiscalização do perdimento em favor do FUNAD, na forma de termo de cooperação	Em andamento	Cristina	Comitê Gestor dos Leilões – Termo de Cooperação Nº 004 /2012					

004-2012, para futura reversão em políticas de prevenção e repressão no Estado do Paraná;			
4. Incentivar a realização de campanhas educativas na mídia impressa, audiovisual e digital, grupos sociais e escolas, voltadas a prevenção do uso e abuso de drogas lícitas e ilícitas, bem como motivar a comunidade para a fazer denúncias sobre a prática do tráfico de drogas ilícitas (Narcodenúncia181).	Identificar as campanhas existentes na mídia impressa, audiovisual e digital.  Proposição de campanhas educativas – Augusto e Luiz Carlos	DETRAN SINDIJOR	

#### **PLANO DE TRABALHO**

## COMISSÃO ESTUDOS, PESQUISAS E AVALIAÇÕES

Coordenador da Comissão e integrantes:	Lucília, <b>Maria Vir</b> Cristhina	Lucília, <b>Maria Virgínia (Coordenação)</b> , Dione, Diana, Reginaldo, Raquel, Cristina, Cineiva, Maria Cristhina					
Dbjetivos da Comissão:  1. Identificar, avaliar e compartilhar boas práticas de políticas sobre drogas.							
	Identificar e monitorar indicadores que possibilitem o estabelecimento de políticas e programas sobre drogas.						
	3. Definir e pesqu	isar temas relevantes r	elacionados às políti	cas sobre drogas.			
	<ol> <li>4. Estimular instituições de ensino superior a inserir em seus currículos e nos projetos de pesquisa e de extensão a temática sobre drogas.</li> <li>5. Pesquisar, resgatar historicamente e compor a sistematização da legislação sobre o tema das políticas sobre drogas na União, Estados e Municípios, para publicação no site do CONESD.</li> </ol>						
		Proposta de Atividade	es				
Objetivo	Atividades	Responsável(eis)	Parceiros	Recursos	Período/Prazo		
1.Identificar e monitorar indicadores de boas práticas que possibilitem o estabelecimento de políticas e programas sobre	Sistematizar grupos de pesquisa, extensão e atividades formativas das instituições	Lucília, Reginaldo, Dione, Virgínia	UFPR, SETI (Universidades	Mobilização de recursos - (Fundação Araucária,	Até 2º semestre de 2016		

drogas.	públicas e privadas  Participar de editais (Fundação Araucária, CAPES,)		Estaduais)  IFPR  SINEPE	CAPES,)  Leilão da  SENAD	
Definir e pesquisar temas     relevantes da temática sobre álcool     e outras drogas.	Articular com a SETI ações de pesquisa e extensão com a Fundação Araucária, Fundo Paraná e outras agências financiadoras.		SETI UFPR SESP SEJU		2015-2016
3. Estimular instituições de ensino superior a inserir em seus currículos e nos projetos de pesquisa e de extensão a temática sobre drogas.	Evento de acreditação da extensão	Lucília, Reginaldo, Dione, Virgínia	UFPR, SETI SINEPE		Novembro 2015
4. Pesquisar e acompanhar a legislação sobre o tema das políticas sobre drogas na União, Estados e Municípios.	Levantamento on- line: Assembléia Legislativa, Câmaras Municipais e Congresso Nacional	Cristina, Luiz Carlos, Diana	MP Poder Legislativo SESP/CONESD		1º sem 2016